



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antônio Roberto de Sousa; HENRIQUES, Alessandra Eisenreich; DE NADAL, Luciana Garbini. Potência orgástica através da respiração integrativa orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

POTÊNCIA ORGÁSTICA ATRAVÉS DA RESPIRAÇÃO INTEGRATIVA ORGÁSTICA

**Antônio Roberto de Sousa Henriques
Alessandra Eisenreich Henriques
Luciana Garbini De Nadal**

RESUMO

Reich percebeu que a vida alterna entre expansão e contração. Em um organismo encoraçado, esta função encontra-se desequilibrada, tendendo para a contração crônica. A Respiração Integrativa Orgástica busca equilibrar esta função focando na expansão e na descarga bioenergética através de movimentos prazerosos e assim evitando a trajetória através do processo neurótico.

Palavras-chave: Expansão. Potência Orgástica. Reich. Respiração Integrativa Orgástica.

Freud (1894) descobriu que existe uma energia que se propaga como uma carga elétrica sobre a superfície da pele e não apenas nos órgãos sexuais. Ele chamou essa energia de Libido, e percebeu que ela não se limitava aos genitais, mas também a certas partes do corpo que são as zonas erógenas. Reich, posteriormente desenvolveu este conceito comprovando em laboratório a existência dessa energia que não se limita só ao corpo, mas a todas as criaturas vivas e nomeou-a de energia Orgone. Para os seres vivos o veículo dessa energia é a respiração. Por este motivo, todo o bloqueio emocional é acompanhado de um padrão de respiração alterado e limitado. (Boadella, 1985)

O bloqueio respiratório é uma das principais formas de encoraçamento, e todo distúrbio respiratório é devido a padrões inconscientes de contenção ou tensões musculares. A respiração é essencial para a vida. A qualidade do aporte de oxigênio que respiramos define a vibração de nosso organismo. Pela respiração aumentamos ou diminuímos nosso nível energético. Trazer para consciência a forma como respiramos faz diferença na nossa vibração. Ao direcionarmos a atenção para esse foco, percebemos as tensões e liberamos, produzindo um respirar mais natural. Mas apenas exercícios respiratórios não corrigem essa desorganização, é necessário acessar e processar a causa (LOWEN, 1985).

O organismo encoraçado não tem percepção da corrente plasmática, o que prejudica o seu contato com o processo vital e a compreensão de suas funções; assim todo o impulso



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antônio Roberto de Sousa; HENRIQUES, Alessandra Eisenreich; DE NADAL, Luciana Garbiní. Potência orgástica através da respiração integrativa orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

natural, especialmente a função natural do amor é obstruído, tornando-se destrutivo. Já no organismo desencouraçado, os impulsos fluem livremente, o que determina saúde emocional. (Reich, 2003).

Reich percebeu que “[...] todos os pacientes, sem exceção estavam seriamente perturbados na sua função genital” (Reich, 1986, pág. 93). Ou seja, a perturbação genital é a fonte dos sintomas neuróticos. A esta dificuldade de se entregar ao livre fluxo de energia biológica, descarregando a excitação sexual reprimida por meio de movimentos involuntários do corpo, Reich chamou de impotência orgástica. Essa energia, quando não adequadamente descarregada, transforma-se em sintoma.

O sistema nervoso parassimpático opera na direção da expansão, ‘para fora do eu, em direção ao mundo’, do prazer e da alegria; ao contrário o sistema nervoso simpático opera na direção da contração, ‘para longe do mundo, para dentro do eu’, da tristeza e do desprazer. O processo vital consiste numa contínua alternância entre expansão e contração. (Reich, 1986, pág. 245).

Um exemplo de alternância entre expansão e contração é a função da respiração. Quando esta alternância fica desequilibrada pelo predomínio de um dos movimentos, surgem distúrbios. A angústia orgástica é uma simpaticotonia, ou seja, a contração predomina sobre a expansão. (Reich, 1986)

Foi observado e desenvolvido através da nossa experiência, a percepção de que para algumas pessoas, a respiração que leva ao estresse da musculatura não alcançava as descargas bioenergéticas, devido a processos individuais. O que fomos desenvolvendo com os anos de atendimento individual e trabalhos em grupo é uma forma de transitar no fluxo energético do paciente através do sistema parassimpático, na via prazerosa. Juntamos movimentos específicos baseados em técnicas diversas aliados à respiração circular (sem pausa entre a inspiração e a expiração) e trabalhamos com a entrega (o peito) e a genitalidade (a pélvis) fazendo fluir a energia no sentido da ondulação protoplasmática, possibilitando que a energia vá se deslocando no sentido céfalo-caudal, do segmento ocular até o pélvico, onde, após estar carregada energeticamente, a pélvis (7º segmento) é estimulada por um novo ciclo de exercícios, a distribuir a energia seguindo o canal da sexualidade e direcionando até os órgãos genitais através das pernas. Assim, o circuito energético é completado, possibilitando as descargas e as convulsões orgásticas, culminando naquilo que Reich denominou de autorregulação, ou seja, ter um organismo capaz de se equilibrar, seja descarregando o excesso ou suprimindo a falta.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antônio Roberto de Sousa; HENRIQUES, Alessandra Eisenreich; DE NADAL, Luciana Garbiní. Potência orgástica através da respiração integrativa orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

A Respiração Integrativa Orgástica segue, portanto, os postulados de Reich, considerando que a saúde emocional se dá através do equilíbrio do fluxo energético em nosso organismo, desenvolvendo a potência orgástica. Essa técnica vem sendo utilizada por nós, há mais de 10 anos, tanto em sessões individuais como em trabalhos de grupo, com resultados promissores.

REFERÊNCIAS

BOADELLA. D, **Nos caminhos de Reich**. São Paulo: Summus, 1985.

LOWEN, A. e LOWEN. L, **Exercícios de bioenergética**, São Paulo: Ed. Ágora, 1985.

REICH, W. **A função do orgasmo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

REICH. W. **O éter, deus e o diabo**. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

AUTORES e APRESENTADORES

Antonio Roberto de Sousa Henriques / Porto Alegre / RS / Brasil

Orgonoterapeuta (CRT-38833), Terapeuta de Vidas Passadas pelo Instituto de Renascimento de São Paulo/SP, Terapeuta Xamânico e Acupunturista. Formação em Psicoterapia Somática pelo Instituto Sul Americano de Psicoterapia e Educação Somática, Especialização em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano/PR e Formação como Terapeuta Xamânico pela Humaniversidade Holística/SP. Professor de terapias corporais e alternativas e ministrante de trabalhos em grupos terapêuticos, workshops, palestras, cursos e empresas. Fundador do Centro de Treinamento Holístico em Porto Alegre/RS.

E-mail: antonioterapeuta@hotmail.com

Alessandra Eisenreich Henriques / Porto Alegre / RS / Brasil

Bioterapeuta (CRT-45782), com especialização em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano/PR, graduanda em Psicologia/FADERGS/RS. Mestre Reiki e Seichim, Terapeuta de Vidas Passadas, Curso de Renascedora, Training em Massagens Bioenergéticas, Terapeuta de Massagem Tui Ná. Ministrante de trabalhos em grupos terapêuticos, workshops, cursos e empresas. Diretora do Centro de Treinamento Holístico, em Porto Alegre/RS.

E-mail: nani0212@yahoo.com.br

Luciana Garbiní De Nadal / Porto Alegre / RS / Brasil

Psicóloga (CRP-07/16819), Especialista em Psicologia Corporal Reichiana - (Centro Reichiano - Curitiba/PR); Terapeuta de EMDR e Brainspotting. Formação em Massagens Bioenergéticas por Ralph Viana e Meditações Ativas. Pós-graduação em Psicologia Organizacional. Atende em clínica individual e com grupos terapêuticos, além de ministrar cursos e workshops. Diretora do Centro de Treinamento Holístico, Porto Alegre/RS.

E-mail: lugarbini@gmail.com